

AFLUENTE

ÁGUA, SANEAMENTO E BIODIVERSIDADE

BOLETIM ELETRÔNICO QUINZENAL DA ABES-MG

ANO 8/NÚMERO 184/ 1 A 15 DE MAIO 2016

Copam mantém multa à Samarco

No dia 19 de abril, o Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (Copam), por meio da Unidade Regional Colegiada (URC) Rio das Velhas, da qual a ABES-MG é membro, decidiu manter a multa de R\$ 112 milhões, aplicada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), à mineradora Samarco, pelo rompimento da barragem em Mariana. Segundo informações da superintendente de Atendimento e Controle Processual da Semad, Daniele Diniz Faria, entre as alegações para não pagar a multa, a Samarco diz que as investigações ainda não foram concluídas. Não houve votos a favor da extinção da penalidade, mas o representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), se absteve, argumentando que o órgão já aplicou a multa, no valor de R\$ 250 milhões, pelo rompimento da barragem. A Mineradora tem 20 dias para recorrer da decisão à Câmara Recursal do Copam. A instância tem formação equivalente ao colegiado, que votou pela manutenção da penalidade: 50% sociedade civil (federações, ONGs) e 50% setor público. Os integrantes da recursal, no entanto, são de entidades diferentes. Se confirmada a decisão, a multa deverá ser paga.

ABES-MG no Encontro Latino-americano de Saneamento Rural

A Câmara Temática (CT) de Saneamento Rural da ABES, em parceria com a ABES-CE, promove em Fortaleza/Ceará, de 18 a 20 de maio de 2016, o VIII Seminário Nacional de Saneamento Rural e III Encontro Latino-americano de Saneamento Rural, que acontece paralelamente, ao VII Seminário de Gestão dos SISARs (Sistema Integrado de Saneamento Rural) e Centrais. A presidente da ABES-MG, Mônica Bicalho, que também coordena a CT de Saneamento Rural, está otimista com a realização do evento, que contará com a participação de importantes entidades da América Latina, voltadas a organização e gestão de sistemas implantados, nas comunidades beneficiadas pelo saneamento rural. Mônica Bicalho, ressalta que a realização simultânea dos eventos garante também uma maior participação do público interessado no tema, além de viabilizar os custos, nesse atual cenário financeiro.

ANA lança mestrado em Recursos Hídricos

Está aberto o edital, da Agência Nacional de Águas (ANA), para o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua), voltado a profissionais que atuam na gestão e regulação dos recursos hídricos. Coordenado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), o curso resulta da parceria entre a ANA e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A primeira turma terá 100 vagas, distribuídas por seis universidades públicas pelo Brasil. A ANA vai apoiar financeiramente a execução das duas primeiras turmas, com valor previsto para custeio dos cinco anos de fomento (2015 a 2019), cerca de R\$ 4,5 milhões. Os trabalhos de conclusão do curso deverão ter um caráter de conhecimento aplicado. Podem ser no formato de manuais operativos, relatórios técnicos, aplicativos, patentes, artigos, sistemas ou mesmo dissertações. Ao final, é esperado a produção mínima de 200 trabalhos, aplicados às necessidades relacionadas à gestão e regulação de recursos hídricos no país, além de 200 profissionais do Singreh formados em nível de mestrado. O prazo de inscrições vai até 25 de maio de 2016. Confira o edital em: www.abes-mg.org.br

ABES-MG - RUA SÃO PAULO, 824, 14º ANDAR - BELO HORIZONTE, MG – CEP 30170-131

FONE: (31) 3224 8248 – E-MAIL: abesmg@abes-mg.org.br – abes-mg@abes-dn.org.br – www.abes-mg.org.br



2ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo

ABES-MG participa de debates sobre resíduos sólidos

A representante da ABES-MG, Maeli Estrela Borges, tem atuado ativamente nas discussões sobre a gestão dos resíduos sólidos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Recentemente, o Conselho do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS-BH) se reuniu em três ocasiões. O primeiro encontro abordou o escopo do Plano, o segundo, tratou das questões relacionadas aos Resíduos dos Serviços de Saúde e, o terceiro apresentou um diagnóstico do Plano. O documento contempla diretrizes e ações para a gestão ambientalmente adequada e sustentável dos resíduos sólidos, desde a geração até a disposição final, observando aspectos técnicos, operacionais, econômicos, sociais, ambientais e de participação da população. Ainda no mês de abril, Maeli participou também de duas reuniões do Colegiado Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e, de um encontro na Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana (ARMBH) para discutir o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI). Esse Plano Diretor propõe compatibilizar o crescimento econômico, com equidade social e sustentabilidade ambiental, com ênfase no reordenamento territorial capaz de reduzir as desigualdades sócio espaciais.